

Vessarya

Versão 1.0 Data da revisão: 2024/06/07 Número da FISPQ: 800080006232 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2024/06/07

Corteva Agriscience™ incentiva e espera que a FISPQ seja lida e compreendida por completo, pois há informações importantes em todo o documento. Esta FISPQ segue os padrões e os requisitos regulatórios do Brasil e pode não atender aos requisitos regulatórios de outros países. Esta FISPQ fornece aos usuários informações relacionadas à proteção da saúde humana e segurança no local de trabalho, proteção do meio ambiente e resposta a emergências. Os usuários e aplicadores do produto devem considerar principalmente as recomendações contidas em rótulo e bula. Esta Ficha de Dados de Segurança adere às normas e regulamentos de Brasil e pode não abranger os regulamentos de outros países.

SEÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto : Vessarya

Detalhes do fabricante ou do fornecedor

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Titular do Registro

Corteva Agriscience do Brasil Ltda.

Avenida Tamboré, 267

Edifício Canopus, Torre Sul, Bloco A, 6° 7° e 8° andares, Conjuntos 61-A, 71-A e 81-A

06460-000, Barueri/SP

Brasil

Numero para informação ao Cliente : 0800 772 2492

Endereço de e-mail

: SDS@corteva.com

Número do telefone de emergência : 0800 772 2492

Uso recomendado do produto químico e restrições de uso

Usos recomendados : Utilização como produto fungicida

SEÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Líquidos inflamáveis : Categoria 4

Toxicidade aguda (Oral) : Categoria 5

Toxicidade aguda (Inalação) : Categoria 5

Toxicidade aguda (Dérmico) : Categoria 5

Sensibilização à pele. : Categoria 1

Vessarya

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2024/06/07	800080006232	Data da primeira emissão: 2024/06/07

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única : Categoria 3

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo : Categoria 1

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico. : Categoria 1

Elementos de rotulagem do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Pictogramas de risco :



Palavra de advertência : Atenção

Frases de perigo : H227 Líquido combustível.
H303 + H313 + H333 Pode ser nocivo se ingerido, em contato com a pele ou se inalado.
H317 Pode provocar reações alérgicas na pele.
H336 Pode provocar sonolência ou vertigem.
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução : **Prevenção:**
P210 Mantenha afastado do calor/ faísca/ chama aberta/ superfícies quentes. Não fume.
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.
P261 Evite inalar as poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ vapores/ aerossóis.
P272 A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.
P280 Use luvas de proteção/ roupa de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

Resposta de emergência:

P370 + P378 Em caso de incêndio: Para a extinção utilize areia seca, produto químico seco ou espuma resistente ao álcool.

P301 + P312 EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.

P302 + P312 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.

P304 + P312 SE INALADO: Chamar o CENTRO DE INTOXICAÇÕES ou um médico se não se sentir bem.

P391 Recolha o material derramado.

Armazenamento:

P403 + P235 Armazene em local bem ventilado. Mantenha em

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Vessarya

Versão 1.0 Data da revisão: 2024/06/07 Número da FISPQ: 800080006232 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2024/06/07

local fresco.

Outros perigos que não resultam em classificação

Nenhum conhecido.

SEÇÃO 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância / Mistura : Mistura

Componentes

Nome químico	Nº CAS	Classificação	Concentração (% w/w)
Picoxistrobina	117428-22-5	Toxicidade aguda (Inalação), Categoria 4 Irritação ocular, Categoria 2B Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 1	9,8
benzovindiflupir (ISO)	1072957-71-1	Toxicidade aguda (Oral), Categoria 3 Toxicidade aguda (Inalação), Categoria 3 Toxicidade aguda (Dérmico), Categoria 5 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 1	4,9
acetato de etil-hexila	103-09-3	Irritação da pele, Categoria 2 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 2	>= 25 -< 30
Dimetil sulfóxido	67-68-5	Líquidos inflamáveis, Categoria 4	>= 20 -< 25
acetofenona	98-86-2	Toxicidade aguda (Oral), Categoria 4 Irritação ocular, Categoria 2B Perigoso ao ambiente aquático – Agudo,	>= 10 -< 20

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Vessarya

Versão 1.0 Data da revisão: 2024/06/07 Número da FISPQ: 800080006232 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2024/06/07

		Categoria 3	
Óleo de Soja, ME Ester	67784-80-9		>= 3 -< 10
N, N-Dimetildecana-1-amida	14433-76-2	Irritação da pele, Categoria 2 Irritação ocular, Categoria 2A Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única (Sistema respiratório), Categoria 3 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 3 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 3	>= 3 -< 10
Éter mono (tristirilfenil) de polietilenoglicol	99734-09-5	Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 3 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 3	>= 3 -< 10

SEÇÃO 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

- Se inalado : Deslocar a pessoa para o ar puro; se houver efeitos, consultar um médico.
- Em caso de contato com a pele : Lavar com muita água.
- Em caso de contato com o olho : Irrigar muito bem os olhos com água durante vários minutos. Retirar as lentes de contato passados os primeiros 1-2 minutos e continuar irrigando durante alguns minutos mais. Se houver efeitos, consultar um médico, de preferência um oftalmologista.
- Se ingerido : Se ingerido, procurar atendimento médico. Não induzir ao vômito a não ser sob orientação médica.
- Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados : Nenhum conhecido.
- Proteção para o prestador de socorros : Socorristas devem atentar ao equipamento de proteção necessário e adotá-lo (luvas de proteção e proteção contra respingos).
Se o potencial de exposição existir, consulte a Seção 8 para equipamento específico de proteção pessoal.
- Notas para o médico : Não há antídoto específico.
O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente.

Vessarya

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2024/06/07	800080006232	Data da primeira emissão: 2024/06/07

SEÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios adequados de extinção	:	água nebulizada Espuma resistente ao álcool Dióxido de carbono (CO ₂)
Agentes de extinção inadequados	:	Não use jato direto de água. Jato de água de grande vazão
Perigos específicos no combate a incêndios	:	A exposição aos produtos de combustão pode ser perigosa para a saúde. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para a drenagem ou para os cursos de água. O retorno da chama pode ocorrer a uma distância considerável.
Produtos perigosos da combustão	:	Óxidos de nitrogênio (NO _x) Óxidos de carbono
Métodos específicos de extinção	:	Utilize água nebulizada para resfriar recipientes expostos ao fogo e às zonas afetadas pelo incêndio até que o fogo e o perigo de reignição estejam extintos. Não usar jato de água diretamente contra o fogo, pois ele pode espalhar as chamas e disseminar o incêndio. Utilize um spray de água para resfriar recipientes totalmente fechados. Coletar água de combate a incêndio contaminada separadamente. Não deve ser enviada à canalização de drenagem. Resíduos de incêndios e água de combate a incêndio contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas locais vigentes. Remover contêineres não danificados da área de incêndio se for seguro fazer isso. Abandone a área. Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente ao seu redor. Os recipientes fechados devem ser vaporizados com água.
Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio.	:	Usar equipamento de respiração autônomo para combate a incêndios, se necessário. Usar equipamento de proteção individual.

SEÇÃO 6. MEDIDAS EM CASO DE FUGA ACIDENTAL

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência	:	Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.
Precauções ambientais	:	Se o produto contaminar rios, lagos ou esgotos informe as autoridades respectivas. A descarga no meio ambiente deve ser evitada. Evitar, caso seja mais seguro, dispersões ou derramamentos posteriores.

Vessarya

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2024/06/07	800080006232	Data da primeira emissão: 2024/06/07

Evitar a propagação para áreas maiores (por exemplo, por contenção ou barreiras de óleo).
Conter e descartar a água usada contaminada.
As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada.
Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursosderrânea.
Consultar Seção 12, Informações Ecológicas.

Métodos e materiais de
contenção e limpeza

: Limpe os materiais restantes de derramamento com o produto absorvente adequado.
Regulamentos locais ou nacionais podem se aplicar a liberações ou descarte deste material, além dos materiais e itens empregados na limpeza de vazamentos.
Para grandes derramamentos, providencie um dique ou outro método apropriado de contenção para evitar que o material se espalhe. Se o material isolado puder ser bombeado, O material recuperado deve ser armazenado num contêiner ventilado. A ventilação deve prevenir a penetração de água, pois pode ocorrer reação com materiais derramados, que pode levar a pressurização em excesso do contêiner. Manter em recipientes fechados adequados até a disposição. Limpar com material absorvente (pano ou pedaço de lã, por exemplo).
Use ferramentas à prova de faíscas.
Controlar e recuperar o líquido derramado com um produto absorvente não combustível, (por exemplo areia, terra, terra diatomácea, vermiculita) e colocar o líquido dentro de contêineres para eliminação de acordo com os regulamentos locais / nacionais (ver seção 13).
Suprimir (abater) com jatos de água os gases, vapores e névoas.
Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para informação adicional.

SEÇÃO 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Ventilação local/total : Utilize com ventilação exaustora local.
Recomendações para : Evitar formação de aerossol.
manuseio seguro : Proporcionar troca de ar suficiente e/ou sistema exaustor nas salas de trabalho.
Não respirar vapores/poeira.
Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.
Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de aplicação.
Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
Manter afastado do calor e de fontes de ignição.
Adotar medidas de precaução para evitar descargas eletrostáticas.
Tomar cuidado para prevenir derramamentos, resíduos e minimizar a liberação para o ambiente.
Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Vessarya

Versão 1.0 Data da revisão: 2024/06/07 Número da FISPQ: 800080006232 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2024/06/07

- Condições para armazenamento seguro : Exposição e Proteção Individual.
: Armazene em recipiente fechado.
: Não fumar.
Os contêineres abertos devem ser cuidadosamente fechados novamente e devem ficar na posição vertical para evitar vazamento.
: Guardar dentro de recipientes corretamente etiquetados.
Armazenar de acordo com os regulamentos particulares nacionais.
- Materiais a serem evitados : Agentes oxidantes fortes
Explosivos
Gases
- Material de embalagem : Material inadequado: Nenhum conhecido.

SEÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Componentes com parâmetros a controlar no local de trabalho

Componentes	Nº CAS	Tipo de valor (Forma de exposição)	Parâmetros de controle / Concentração permitida	Base
Dimetil sulfóxido	67-68-5	TWA	30 ppm	Corteva OEL
acetofenona	98-86-2	TWA	10 ppm	ACGIH
Óleo de Soja, ME Ester	67784-80-9		10 mg/m3	
		TLV-TWA	10 mg/m3	
			10 mg/m3	
			5 mg/m3	
			10 mg/m3	

- Medidas de controle de engenharia** : Adotar medidas de engenharia para manter os níveis de concentração aérea abaixo dos limites de exposição estabelecidos.
Se não houver limite de exposição requerido ou recomendado, usar apenas com ventilação adequada.
Para algumas operações pode ser necessário um sistema de ventilação local.

Equipamento de Proteção Individual (EPI)

- Proteção respiratória : Proteção respiratória deve ser usada quando há potencial de exceder os limites de exposição.
Se não há nenhum limite de exposição aplicável, use uma máscara de respiração aprovada.
A escolha do purificador de ar ou equipamento de suprimento de ar com pressão positiva dependerá da operação específica e da concentração da substância.
Utilize equipamento autônomo de respiração de pressão positiva, homologado, para condições de emergência.
- Proteção das mãos

- Observações : Usar sempre luvas quimicamente resistentes a este material.
Entre os exemplos de materiais de barreira preferidos para luvas incluem-se: Borracha de butila. Borracha natural

Vessarya

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2024/06/07	800080006232	Data da primeira emissão: 2024/06/07

("latex"). Neopreno. Borracha de Nitrila/butadieno ("nitrílica" ou "NBR"). Polietileno. Álcool etil vinílico laminado ("EVAL"). Policloreto de vinila ("PVC" or "vinil"). NOTA: a escolha de uma luva específica para aplicação e duração particulares de uso em local de trabalho também deve levar em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como, mas não limitado a: outros agentes químicos que podem ser manuseados, requerimentos físicos (proteção contra cortes/ perfuração, destreza, proteção contra calor / frio), potencial de reação do corpo aos materiais da luva, bem como as instruções/especificações fornecidos pelo fornecedor da luva.

Proteção dos olhos : Utilize óculos de segurança (com proteções laterais).
Proteção do corpo e da pele : Usar sempre vestuário protetor quimicamente resistente a este material. A seleção de artigos específicos, tais como escudo facial, luvas, botas, avental ou traje completo dependerá da operação.

SEÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto	: líquido
Cor	: âmbar
Odor	: Doce
Limite de Odor	: dados não disponíveis
pH	: 5,14 (25,1 °C)
Ponto de fusão	: dados não disponíveis
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	: dados não disponíveis
Ponto de inflamação	: 78,7 °C
Taxa de evaporação	: dados não disponíveis
Limite superior de explosividade / Limite de inflamabilidade superior	: dados não disponíveis
Limite inferior de explosividade / Limite de inflamabilidade inferior	: dados não disponíveis
Pressão de vapor	: dados não disponíveis
Densidade relativa do vapor	: dados não disponíveis
Densidade relativa	: dados não disponíveis

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Vessarya

Versão 1.0 Data da revisão: 2024/06/07 Número da FISPQ: 800080006232 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2024/06/07

Densidade	:	1,02 g/mL
Solubilidade	:	
Solubilidade em água	:	dados não disponíveis
Temperatura de autoignição	:	dados não disponíveis
Viscosidade	:	
Viscosidade, dinâmica	:	9 cP (20 °C) 30 rpm
Riscos de explosão	:	dados não disponíveis
Propriedades oxidantes	:	dados não disponíveis

SEÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	:	Não classificado como perigo de reatividade.
Estabilidade química	:	Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as instruções. Estável em condições normais.
Possibilidade de reações perigosas	:	Estável sob as condições recomendadas de armazenagem. Sem riscos especiais a mencionar. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Pode formar mistura explosiva de pó e ar.
Condições a serem evitadas	:	Calor, chamas e faíscas.
Materiais incompatíveis	:	Ácidos fortes Bases fortes
Produtos perigosos de decomposição	:	Óxidos de carbono

SEÇÃO 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

Produto:

Toxicidade aguda oral	:	DL50 (Rato, fêmea): > 2.000 mg/kg Método: Diretriz de Teste de OECD 423 Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração. Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade oral aguda
Toxicidade aguda - Inalação	:	CL50 (Rato): Observações: Não existem dados disponíveis sobre este produto propriamente dito.
Toxicidade aguda - Dérmica	:	DL50 (Rato, fêmea): > 2.000 mg/kg Método: Diretriz de Teste de OECD 402 Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração. Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade dérmica aguda

Vessarya

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2024/06/07	800080006232	Data da primeira emissão: 2024/06/07

Componentes:

Picoxistrobina:

- Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato, fêmea): > 5.000 mg/kg
Método: Diretriz de Teste de OECD 425
- Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato, macho): > 2,12 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: pó/névoa
Método: Diretriz de Teste de OECD 403
Observações: O tamanho de partícula do material técnico da picoxistrobina não moída é de ~228 µm, com menos de 3,3% de material < 4 µm, indicando que picoxistrobina não moída não é respirável e que os resultados do estudo com o material técnico moído não são relevantes para a picoxistrobina na cadeia de suprimentos.
Material moído para um tamanho de partícula de 3,4 - 4,1 µm MMAD
- Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg
Método: Diretriz de Teste de OECD 402

benzovindiflupir (ISO):

- Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato, fêmea): > 55 mg/kg
- Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato, masculino e feminino): > 0,56 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: pó/névoa
- Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, masculino e feminino): > 2.000 mg/kg

acetato de etil-hexila:

- Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): 5.140 mg/kg
- Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Coelho, masculino e feminino): > 17.430 mg/kg
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade dérmica aguda

Dimetil sulfóxido:

- Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg
- Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato, masculino e feminino): > 5,33 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: pó/névoa
Método: Diretriz de Teste de OECD 403
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade aguda por inalação

Vessarya

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2024/06/07	800080006232	Data da primeira emissão: 2024/06/07

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Coelho): > 8.000 mg/kg

acetofenona:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): 900 mg/kg
Observações: Os sintomas devido à exposição excessiva podem ser anestésicos ou narcóticos; vertigem e sonolência podem ser observadas.

Toxicidade aguda - Inalação : Observações: A exposição excessiva pode provocar efeitos adversos.
Os sintomas devido à exposição excessiva podem ser anestésicos ou narcóticos; vertigem e sonolência podem ser observadas.

Observações: O valor do LC50 é superior ao valor da concentração máxima alcançável.

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Cobaia): > 20.480 mg/kg

Óleo de Soja, ME Ester:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 17.400 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): > 5 mg/l
Atmosfera de teste: pó/névoa
Método: Estimado
Observações: Típico para esta família de materiais.

Toxicidade aguda - Dérmica : (Coelho): > 2.000 mg/kg
Método: Estimado
Observações: Típico para esta família de materiais.

N, N-Dimetildecán-1-amida:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato, masculino e feminino): > 2.000 - 5.000 mg/kg
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade oral aguda

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato, masculino e feminino): > 3,551 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: pó/névoa
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade aguda por inalação
Observações: Concentração máxima atingível.

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg

Éter mono (tristirilfenil) de polietilenoglicol:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg
Método: Estimado
Observações: Típico para esta família de materiais.

Vessarya

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2024/06/07	800080006232	Data da primeira emissão: 2024/06/07

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Coelho): > 2.000 mg/kg
Método: Estimado
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade dérmica aguda
Observações: Típico para esta família de materiais.

Corrosão/irritação à pele.

Produto:

Espécie : Coelho
Método : Diretriz de Teste de OECD 404
Resultado : Não provoca irritação na pele

Componentes:

Picoxistrobina:

Espécie : Coelho
Método : Diretriz de Teste de OECD 404
Resultado : Não provoca irritação na pele

benzovindiflupir (ISO):

Espécie : Coelho
Método : Diretriz de Teste de OECD 404
Resultado : Não provoca irritação na pele

acetato de etil-hexila:

Resultado : Irritação da pele

Dimetil sulfóxido:

Resultado : Não provoca irritação na pele

Óleo de Soja, ME Ester:

Resultado : Não provoca irritação na pele

N, N-Dimetildecán-1-amida:

Espécie : Coelho
Resultado : Irritação da pele

Lesões oculares graves/irritação ocular

Produto:

Espécie : Coelho
Resultado : Não irrita os olhos
Método : Diretriz de Teste de OECD 405

Vessarya

Versão 1.0 Data da revisão: 2024/06/07 Número da FISPQ: 800080006232 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2024/06/07

Componentes:

Picoxistrobina:

Espécie : Coelho
Resultado : Leve irritação nos olhos
Método : Diretriz de Teste de OECD 405

benzovindiflupir (ISO):

Espécie : Coelho
Resultado : Não irrita os olhos
Método : Diretriz de Teste de OECD 405

acetato de etil-hexila:

Resultado : Não irrita os olhos

Dimetil sulfóxido:

Resultado : Não irrita os olhos

acetofenona:

Resultado : Leve irritação nos olhos

Óleo de Soja, ME Ester:

Resultado : Não irrita os olhos

N, N-Dimetildecán-1-amida:

Espécie : Coelho
Resultado : Irritação nos olhos

Sensibilização respiratória ou à pele

Produto:

Espécie : Rato
Observações : Provoca sensibilização.

Componentes:

Picoxistrobina:

Tipos de testes : Teste de maximização
Espécie : Cobaia
Método : Diretriz de Teste de OECD 406
Resultado : Não causa sensibilização à pele.

benzovindiflupir (ISO):

Tipos de testes : Ensaio do Linfonodo Local (Local lymph node assay, LLNA)
Espécie : Rato
Avaliação : Não causa sensibilização à pele.
Método : Guias do Teste OECD 429

Vessarya

Versão 1.0 Data da revisão: 2024/06/07 Número da FISPQ: 800080006232 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2024/06/07

Observações : Para sensibilização da pele.
Não revelou um potencial alérgico por contato para os camundongos.

Observações : Para sensibilização respiratória:
Nenhuma informação relevante encontrada.

acetato de etil-hexila:

Observações : Não causou reações alérgicas quando testado em seres humanos.

Observações : Para sensibilização respiratória:
Nenhuma informação relevante encontrada.

Dimetil sulfóxido:

Observações : Não causou reações alérgicas quando testado em porquinhos da Índia.
Não revelou um potencial alérgico por contato para os camundongos.

Observações : Para sensibilização respiratória:
Nenhuma informação relevante encontrada.

acetofenona:

Observações : Não causou reações alérgicas quando testado em seres humanos.
Não causou reações alérgicas quando testado em porquinhos da Índia.

Observações : Para sensibilização respiratória:
Nenhuma informação relevante encontrada.

Óleo de Soja, ME Ester:

Avaliação : Não causa sensibilização à pele.
Observações : Para o(s) material(is) similar(es)
Não causou reações alérgicas quando testado em porquinhos da Índia.

Observações : Para sensibilização respiratória:
Nenhuma informação relevante encontrada.

N, N-Dimetildecano-1-amida:

Tipos de testes : Teste de Buehler
Espécie : Cobaia
Resultado : Não causa sensibilização à pele.

Éter mono (tristirilfenil) de polietilenoglicol:

Espécie : Cobaia
Avaliação : Não causa sensibilização à pele.

Vessarya

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2024/06/07	800080006232	Data da primeira emissão: 2024/06/07

Observações : Para o(s) material(is) similar(es)

Mutagenicidade em células germinativas

Componentes:

Picoxistrobina:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Peso da prova não comprova a classificação como mutagênico de células germinais.

benzovindiflupir (ISO):

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Testes feitos com animais não demonstraram efeitos mutagênicos.

acetato de etil-hexila:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos.

Dimetil sulfóxido:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos em alguns casos e positivos em outros casos., Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

acetofenona:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos.

N, N-Dimetildecan-1-amida:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos.

Éter mono (tristirilfenil) de polietilenoglicol:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Para o(s) principal(ais) componente(s):, Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos., Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

Carcinogenicidade

Componentes:

Picoxistrobina:

Carcinogenicidade - Avaliação : Testes feitos com animais não demonstraram efeitos carcinogênicos.

benzovindiflupir (ISO):

Carcinogenicidade - Avaliação : Não classificável como carcinogênico humano.

acetato de etil-hexila:

Carcinogenicidade - Avaliação : Os dados disponíveis são insuficientes para avaliar a carcinogenicidade.

Vessarya

Versão 1.0 Data da revisão: 2024/06/07 Número da FISPQ: 800080006232 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2024/06/07

Dimetil sulfóxido:

Carcinogenicidade - Avaliação : Em animais de laboratório, não provocou câncer.

Éter mono (tristirilfenil) de polietilenoglicol:

Carcinogenicidade - Avaliação : Para o(s) principal(ais) componente(s); Os polietilenos glicóis não causaram câncer nos estudos a longo prazo com animais.

Toxicidade à reprodução

Componentes:

Picoxistrobina:

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Nenhuma toxicidade para reprodução
Testes feitos com animais não demonstraram efeitos sobre o desenvolvimento fetal.

benzovindiflupir (ISO):

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução.

Dimetil sulfóxido:

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução.
Tem causado defeitos congênitos em animais de laboratório somente em doses tóxicas para a mãe.

acetofenona:

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução.
Não causou defeitos congênitos ou qualquer outro efeito em animais de laboratório., Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em doses tóxicas para a mãe.

N, N-Dimetildecan-1-amida:

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Não causa defeitos congênitos em animais de laboratório.

Éter mono (tristirilfenil) de polietilenoglicol:

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Para o(s) principal(ais) componente(s); Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução.
Para o(s) principal(ais) componente(s); Não causou defeitos congênitos ou qualquer outro efeito em animais de laboratório.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

Produto:

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

Vessarya

Versão 1.0 Data da revisão: 2024/06/07 Número da FISPQ: 800080006232 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2024/06/07

Componentes:

Picoxistrobina:

Avaliação : A substância ou mistura não está classificada como tóxico para órgão-alvo específico, exposição única.

benzovindiflupir (ISO):

Avaliação : Dados disponíveis são inadequados para determinar a toxicidade à um órgão-alvo específico por exposição única.

acetato de etil-hexila:

Avaliação : Dados disponíveis são inadequados para determinar a toxicidade à um órgão-alvo específico por exposição única.

Dimetil sulfóxido:

Avaliação : Dados disponíveis são inadequados para determinar a toxicidade à um órgão-alvo específico por exposição única.

acetofenona:

Avaliação : Dados disponíveis são inadequados para determinar a toxicidade à um órgão-alvo específico por exposição única.

Óleo de Soja, ME Ester:

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

N, N-Dimetildecán-1-amida:

Avaliação : Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Éter mono (tristirilfenil) de polietilenoglicol:

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

Produto:

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-RE.

Componentes:

Picoxistrobina:

Avaliação : A substância ou mistura não está classificada como tóxico para órgão-alvo específico, exposição repetida.

Vessarya

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2024/06/07	800080006232	Data da primeira emissão: 2024/06/07

benzovindiflupir (ISO):

Avaliação : A substância ou mistura não está classificada como tóxico para órgão-alvo específico, exposição repetida.

Óleo de Soja, ME Ester:

Avaliação : A substância ou mistura não está classificada como tóxico para órgão-alvo específico, exposição repetida.

Toxicidade em dosagem repetitiva

Componentes:

benzovindiflupir (ISO):

Observações : Nenhuma informação relevante encontrada.

acetato de etil-hexila:

Observações : Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:
Fígado.

Dimetil sulfóxido:

Observações : Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:
Sangue.
Rim.
Fígado.

acetofenona:

Observações : Os sintomas devido à exposição excessiva podem ser anestésicos ou narcóticos; vertigem e sonolência podem ser observadas.

Óleo de Soja, ME Ester:

Observações : Com base nos dados disponíveis, não é esperado que exposições repetidas causem quaisquer efeitos adversos significativos.

N, N-Dimetildecán-1-amida:

Observações : Para o(s) material(is) similar(es)
Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:
Olho.
Fígado.
Os sintomas devido à exposição excessiva podem ser anestésicos ou narcóticos; vertigem e sonolência podem ser observadas.

Éter mono (tristirilfenil) de polietilenoglicol:

Observações : Os aditivos são encapsulados no produto não se prevendo que sejam libertados em condições normais processuais ou em emergência previsível.

Vessarya

Versão 1.0 Data da revisão: 2024/06/07 Número da FISPQ: 800080006232 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2024/06/07

Perigo por aspiração

Produto:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

Componentes:

Picoxistrobina:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

benzovindiflupir (ISO):

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

acetato de etil-hexila:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

Dimetil sulfóxido:

Baseado na informação disponível, não foi possível determinar o perigo de aspiração.

acetofenona:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

Óleo de Soja, ME Ester:

Baseado na informação disponível, não foi possível determinar o perigo de aspiração.

N, N-Dimetildecan-1-amida:

A aspiração para os pulmões pode ocorrer durante a ingestão ou vômito, causando lesão pulmonar ou até mesmo a morte resultante da pneumonia química.

Éter mono (tristirilfenil) de polietilenoglicol:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

SEÇÃO 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade

Produto:

Toxicidade para os peixes : CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 0,130 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Método: Diretriz de Teste de OECD 203

CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 0,133 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Método: Diretriz de Teste de OECD 203

Vessarya

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2024/06/07	800080006232	Data da primeira emissão: 2024/06/07

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (Daphnia magna): 0,281 mg/l
Duração da exposição: 48 h
Tipos de testes: Imobilização
Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

Toxicidade aos microorganismos : dados não disponíveis (Microorganismo natural): 2.798
Duração da exposição: 28 d
Método: Diretriz de Teste de OECD 217

Componentes:

Picoxistrobina:

Toxicidade para os peixes : CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): 0,065 mg/l
Ponto final: mortalidade
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Estático
Método: Diretriz de Teste de OECD 203

CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 0,075 mg/l
Ponto final: mortalidade
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Estático
Método: Diretriz de Teste de OECD 203

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,024 mg/l
Ponto final: Imobilização
Duração da exposição: 48 h
Tipos de testes: Estático
Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

CE50 (Ostra-americana (Crassostrea virginica)): 0,0057 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio por escoamento
Método: Diretriz de teste US EPA OPPTS 850.1035

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50 (Selenastrum capricornutum (alga verde)): 0,0063 mg/l
Ponto final: Taxa de crescimento
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Estático

EyC50 (Lemna minor (lentilha d'água menor)): 0,023 mg/l
Duração da exposição: 7 d
Tipos de testes: Estático

NOEC (Lemna minor (lentilha d'água menor)): 0,049 mg/l
Duração da exposição: 7 d
Tipos de testes: Estático

CE50b (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 0,26 mg/l
Duração da exposição: 72 h
Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Vessarya

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2024/06/07	800080006232	Data da primeira emissão: 2024/06/07

- Fator M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático) : 100
- Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica) : NOEC (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 0,01 mg/l
Duração da exposição: 28 d
Tipos de testes: fluxo contínuo
Método: Diretrizes para o teste 204 da OECD
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
- NOEC (Cyprinodon variegatus (sheepshead)): 0,021 mg/l
Duração da exposição: 33 d
Tipos de testes: fluxo contínuo
- NOEC (Pimephales promelas (vairão gordo)): 0,040 mg/l
Duração da exposição: 32 d
Tipos de testes: fluxo contínuo
- Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica) : NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,008 mg/l
Duração da exposição: 21 d
Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
- NOEC (Americamysis bahia (misidáceos)): 0,0036 mg/l
Duração da exposição: 28 d
Tipos de testes: Ensaio por escoamento
Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
- Fator M (Toxicidade crônica para o ambiente aquático) : 10
- Toxicidade em organismos do solo : CL50 (Eisenia fetida (minhocas)): 6,7 mg/kg
Método: Diretriz de Teste de OECD 207
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
- Toxicidade em organismos terrestres : DL50 (Colinus virginianus (Codorniz)): > 2.250 mg/kg
Método: Diretriz de teste US EPA OPP 71-1
- CL50 ingestão (Colinus virginianus (Codorniz)): > 5.200 mg/kg
Duração da exposição: 5 d
Método: Diretriz de Teste de OECD 205
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
- CL50 ingestão (Anas platyrhynchos (pato-real)): > 5.200 mg/kg
Duração da exposição: 5 d
Método: Diretriz de Teste de OECD 205
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
- DL50 por contato (Apis mellifera (abelhas)): > 200 µg/bee
Duração da exposição: 48 h
Método: Diretriz de teste OECD/EPPO 170
- DL50 oral (Apis mellifera (abelhas)): > 200 µg/bee
Duração da exposição: 48 h

Vessarya

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2024/06/07	800080006232	Data da primeira emissão: 2024/06/07

Método: Diretriz de teste OECD/EPPO 170

benzovindiflupir (ISO):

Toxicidade para os peixes : Observações: O material é demasiadamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 < 0,1 mg/L nas espécies mais sensíveis testadas)

CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 0,0091 mg/l
Duração da exposição: 96 h

CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): 0,0047 mg/l
Duração da exposição: 96 h

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,085 mg/l
Duração da exposição: 48 h

CE50 (Camarão (Americamysis bahia)): 0,056 mg/l
Duração da exposição: 96 h

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): > 0,89 mg/l
Duração da exposição: 96 h

NOEC (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 0,42 mg/l
Duração da exposição: 96 h

CE50r (Skeletonema costatum): 0,55 mg/l
Duração da exposição: 72 h

NOEC (Skeletonema costatum): 0,4 mg/l
Duração da exposição: 72 h

Fator M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático) : 100

Fator M (Toxicidade crônica para o ambiente aquático) : 100

acetato de etil-hexila:

Toxicidade para os peixes : CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 8,27 mg/l
Duração da exposição: 96 h

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 22,9 mg/l
Duração da exposição: 48 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50 (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): > 21,9 mg/l
Ponto final: Inibição de crescimento (redução da densidade celular)
Duração da exposição: 72 h

Vessarya

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2024/06/07	800080006232	Data da primeira emissão: 2024/06/07

Toxicidade aos microorganismos : CL50 (Bactérias): 256 - 320 mg/l
Duração da exposição: 16 h

Dimetil sulfóxido:

Toxicidade para os peixes : CL50 (Danio rerio (peixe-zebra)): > 25.000 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Estático
Método: Diretriz de Teste de OECD 203

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 24.600 mg/l
Duração da exposição: 48 h
Tipos de testes: Estático
Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50 (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 17.000 mg/l
Ponto final: Taxa de crescimento
Duração da exposição: 72 h
Tipos de testes: Estático
Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

Toxicidade aos microorganismos : CE50 (Bactérias): 16.000 mg/l
Duração da exposição: 16 h
Método: Método Não Especificado.

acetofenona:

Toxicidade para os peixes : CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): 180 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio por escoamento

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CL50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 528 mg/l
Duração da exposição: 48 h
Tipos de testes: Ensaio estático

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 86,4 mg/l
Ponto final: Taxa de crescimento
Duração da exposição: 72 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

NOEC (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 24,8 mg/l
Ponto final: Taxa de crescimento
Duração da exposição: 72 h
Tipos de testes: Estático
Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

Toxicidade aos microorganismos : CE50 (lodo ativado): > 1.000 mg/l

Óleo de Soja, ME Ester:

Toxicidade para os peixes : Observações: O material é praticamente não tóxico para

Vessarya

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2024/06/07	800080006232	Data da primeira emissão: 2024/06/07

organismos aquáticos em uma base aguda
(CL50/EC50/EL50/LL50 > 100 mg/l nas espécies mais sensíveis).

CL50 (Lepomis macrochirus (Peixe-lua)): > 1.000 mg/l
Duração da exposição: 96 h

N, N-Dimetildecan-1-amida:

- Toxicidade para os peixes : CL50 (Danio rerio (peixe-zebra)): 14,8 mg/l
Duração da exposição: 96 h
- Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CL50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 7,7 mg/l
Duração da exposição: 48 h
- Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 16,06 mg/l
Duração da exposição: 72 h
- Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica) : NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,28 mg/l
Duração da exposição: 21 d

Éter mono (tristirilfenil) de polietilenoglicol:

Avaliação da ecotoxicologia

- Toxicidade aguda para o ambiente aquático : Nocivo para os organismos aquáticos.
- Toxicidade crônica para o ambiente aquático : Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Persistência e degradabilidade

Componentes:

Picoxistrobina:

- Biodegradabilidade : Resultado: Não rapidamente biodegradável.

benzovindiflupir (ISO):

- Biodegradabilidade : Resultado: Não rapidamente biodegradável.

acetato de etil-hexila:

- Biodegradabilidade : Resultado: Rapidamente biodegradável.
Observações: O material está prontamente biodegradável.
Passou o Teste(s) OECD para biodegradabilidade imediata.

Biodegradação: 70 %
Duração da exposição: 28 d
Método: Norma de procedimento de teste OECD 301B
Observações: Intervalo de 10 dias: Não aplicável

- Demanda bioquímica de : 26 %

Vessarya

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2024/06/07	800080006232	Data da primeira emissão: 2024/06/07

oxigênio (DBO) : Tempo de incubação: 5 d
75 %
Tempo de incubação: 10 d
86 %
Tempo de incubação: 20 d

ThOD : 2,60 mg/g

Fotodegradação : Tipos de testes: Meia vida (fotólise indireta)
Agente sensibilizante: Radicais hidroxila
Taxa constante: 1,09487E-11 cm³/s
Método: Estimado

Dimetil sulfóxido:

Biodegradabilidade : Resultado: Não biodegradável
Observações: A biodegradação em condições de laboratório aeróbicas estáticas é alta (BOD₂₀ ou BOD₂₈/ThOD > 40%). A velocidade da biodegradação pode aumentar no solo e/ou água com aclimatação. Espera-se que o material biodegrade apenas muito lentamente (no ambiente). É falível nos testes OCDE/CEE para pronta biodegradabilidade.

aeróbio
Concentração: 100 mg/l
Biodegradação: 3 %
Duração da exposição: 14 d
Método: Guias do Teste OECD 301C ou Equivalente
Observações: Intervalo de 10 dias: Não aplicável

aeróbio
Concentração: 2 mg/l
Biodegradação: 31 %
Duração da exposição: 28 d
Método: Diretriz de Teste de OECD 301D
Observações: Intervalo de 10 dias: Reprovado

Demanda bioquímica de oxigênio (DBO) : 1.50 %
Tempo de incubação: 20 d

ThOD : 1,85 kg/kg

acetofenona:

Biodegradabilidade : Resultado: Rapidamente biodegradável.
Observações: O material está prontamente biodegradável. Passou o Teste(s) OECD para biodegradabilidade imediata.

Biodegradação: 65 %
Duração da exposição: 14 d
Método: Guias do Teste OECD 301C ou Equivalente

Vessarya

Versão 1.0 Data da revisão: 2024/06/07 Número da FISPQ: 800080006232 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2024/06/07

Observações: Intervalo de 10 dias: Não aplicável

Demanda bioquímica de oxigênio (DBO) : 51 %
Tempo de incubação: 5 d
83 %
Tempo de incubação: 20 d

ThOD : 2,53 kg/kg

Fotodegradação : Taxa constante: 1,88E-12 cm³/s
Método: Estimado

Óleo de Soja, ME Ester:

Biodegradabilidade : Observações: A biodegradação pode ocorrer sob condições aeróbicas e anaeróbicas (tanto na presença como na falta de oxigênio).
A velocidade da biodegradação pode aumentar no solo e/ou água com aclimatação.

N, N-Dimetildecan-1-amida:

Biodegradabilidade : Resultado: Rapidamente biodegradável.
Biodegradação: 66,12 %
Duração da exposição: 11 d
Método: Guias do Teste OECD 301B ou Equivalente
Observações: Intervalo de 10 dias: Aprovado
O material está prontamente biodegradável. Passou o Teste(s) OECD para biodegradabilidade imediata.

Potencial bioacumulativo

Componentes:

Picoxistrobina:

Bioacumulação : Espécie: Lepomis macrochirus (Peixe-lua)
Fator de bioconcentração (FBC): 290
Duração da exposição: 28 d
Temperatura: 22 °C
Concentração: 0,05 mg/l

Coefficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: 3,68 (20 °C)

benzovindiflupir (ISO):

Bioacumulação : Observações: Não bioacumula.

Coefficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: 4,3 (25 °C)

acetato de etil-hexila:

Bioacumulação : Espécie: Peixes
Fator de bioconcentração (FBC): 151

Vessarya

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2024/06/07	800080006232	Data da primeira emissão: 2024/06/07

Método: Estimado

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: 3,74
Método: Estimado
Observações: O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

Dimetil sulfóxido:

Bioacumulação : Espécie: Cyprinus carpio (Carpa)
Fator de bioconcentração (FBC): < 0,4
Duração da exposição: 42 d
Concentração: 1 mg/l
Método: Medido

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: -1,35
Método: Medido
Observações: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

acetofenona:

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: 1,65 (20 °C)

Óleo de Soja, ME Ester:

Coeficiente de partição (n-octanol/água) :
Observações: Baseado nas informações de material similar:
O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

N, N-Dimetildecán-1-amida:

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: 3,44
Método: Estimado
Observações: O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

Éter mono (tristirilfenil) de polietilenoglicol:

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : Observações: Nenhuma informação relevante encontrada.

Mobilidade no solo

Componentes:

Picoxistrobina:

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Koc: 898
Observações: Sob as condições correntes de uso, o produto possui um baixo potencial de mobilidade no solo.

acetato de etil-hexila:

Distribuição pelos : Koc: 2250

Vessarya

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2024/06/07	800080006232	Data da primeira emissão: 2024/06/07

compartimentos ambientais Método: Estimado
Observações: O potencial para mobilidade no solo é pequeno (Koc entre 2000 e 5000).

Dimetil sulfóxido:

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Observações: Nenhuma informação relevante encontrada.

acetofenona:

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Observações: O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).

Koc: 22 - 270
Método: Estimado

Óleo de Soja, ME Ester:

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Observações: Nenhuma informação relevante encontrada.

N, N-Dimetildecano-1-amida:

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Koc: 351 - 630
Observações: O potencial para mobilidade no solo é médio (Koc entre 150 e 500).

Outros efeitos adversos

Componentes:

Picoxistrobina:

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não é considerada persistente, bioacumuláveis nem tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (mPmB).

acetato de etil-hexila:

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não foi avaliada para a persistência, bioacumulação e toxicidade (PBT).

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

Dimetil sulfóxido:

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não foi avaliada para a persistência, bioacumulação e toxicidade (PBT).

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

Vessarya

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2024/06/07	800080006232	Data da primeira emissão: 2024/06/07

acetofenona:

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

Óleo de Soja, ME Ester:

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não foi avaliada para a persistência, bioacumulação e toxicidade (PBT).

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

N, N-Dimetildecán-1-amida:

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não é considerada persistente, bioacumuláveis nem tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (mPmB).

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

SEÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de disposição

Resíduos : Se os resíduos e/ou recipientes não podem ser dispostos conforme as indicações do rótulo do produto, essa disposição deverá estar de acordo com as autoridades legais de sua área/local.

A informação apresentada abaixo somente se aplica ao material tal como fornecido. Se o material tiver sido usado ou então contaminado, pode não ser mais aplicável sua identificação baseado na(s) característica(s) descrita(s). É da responsabilidade do gerador do resíduo determinar a toxicidade e as propriedades físicas do material gerado para determinar a adequada identificação do resíduo bem como os métodos de disposição em atendimento à legislação aplicável. Se o material tal como fornecido tornar-se um resíduo, siga toda legislação local, regional e nacional aplicável.

SEÇÃO 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentos internacionais

Vessarya

Versão 1.0 Data da revisão: 2024/06/07 Número da FISPQ: 800080006232 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2024/06/07

UNRTDG

Número ONU : UN 3082
Nome apropriado para embarque : ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S.
(benzovindiflupyr (ISO), Picoxystrobin)
Classe de risco : 9
Grupo de embalagem : III
Rótulos : 9
Perigoso para o meio ambiente : sim

IATA-DGR

Nº UN/ID : UN 3082
Nome apropriado para embarque : Environmentally hazardous substance, liquid, n.o.s.
(benzovindiflupyr (ISO), Picoxystrobin)
Classe de risco : 9
Grupo de embalagem : III
Rótulos : Miscellaneous
Instruções de embalagem (aeronave de carga) : 964
Instruções de embalagem (aeronave de passageiro) : 964

Código-IMDG

Número ONU : UN 3082
Nome apropriado para embarque : ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S.
(benzovindiflupyr (ISO), Picoxystrobin)
Classe de risco : 9
Grupo de embalagem : III
Rótulos : 9
Código EmS : F-A, S-F
Poluente marinho : sim(benzovindiflupyr (ISO), Picoxystrobin)
Observações : Stowage category A

Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC

Não aplicável ao produto conforme abastecimento.

Regulamento nacional

ANTT

Número ONU : UN 3082
Nome apropriado para embarque : SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E.
(Benzovindiflupir, Picoxistrobina)
Classe de risco : 9
Grupo de embalagem : III
Rótulos : 9
Número de risco : 90

Informações complementares

Os poluentes marinhos atribuídos como número ONU 3077 e 3082 em embalagens únicas ou combinadas que contenham uma quantidade líquida por embalagem única ou interna de 5 L ou

Vessarya

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2024/06/07	800080006232	Data da primeira emissão: 2024/06/07

menos para líquidos ou com uma massa líquida por embalagem única ou interna de 5 kg ou menos para sólidos podem ser transportados como mercadorias não perigosas, conforme disposto na seção 2.10.2.7 do código IMDG, provisão especial IATA A197 e provisão especial ADR/RID/ANTT 375.

Precauções especiais para os usuários

As classificações de transporte aqui fornecidas servem apenas a fins informativos, e se baseiam exclusivamente nas propriedades do material desembalado, conforme descrito nesta Folha de Dados de Segurança. Classificações de transporte podem variar por modo de transporte, tamanho dos pacotes e variações em regulamentações regionais ou nacionais.

SEÇÃO 15. REGULAMENTAÇÕES

Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

É recomendado ao cliente verificar se no local de uso deste produto existe regulamentação específica para aplicações de uso humano ou veterinário, tais como aditivos ou embalagens para alimentos, fármacos, produtos domissanitários ou cosméticos, ou ainda se o produto é controlado por ser considerado precursor para a fabricação de entorpecentes, armas químicas ou munições.

A comunicação de perigos deste produto está em conformidade com as legislações locais e internacionais, observando-se sempre o requisito mais restritivo.

SEÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Data da revisão : 2024/06/07
Formato da data : aaaa/mm/dd

Texto completo de outras abreviações

ACGIH : Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA
Corteva OEL : Corteva Occupational Exposure Limit

ACGIH / TWA : média de 8 horas, ponderada de tempo
Corteva OEL / TWA : Média ponderada de tempo

ADR - Acordo Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada; ASTM – Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; ECx – Concentração associada pela resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; LC50 - Concentração Letal para 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal para 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; (Q)SAR – Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica; RID - Regulamento relativo ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas; UN - Nações Unidas.

Código do produto: GF-4470

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Vessarya

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2024/06/07	800080006232	Data da primeira emissão: 2024/06/07

A informação fornecida nesta ficha de segurança é a mais correta disponível na data da sua publicação. A informação prestada destina-se apenas a orientar o uso, manuseio, processamento, armazenamento, transporte e eliminação com segurança e não deve ser considerada garantia ou especificação de qualidade. A informação refere-se apenas ao produto designado e, a menos que tal seja especificado no texto, pode não ser válida se o mesmo produto for utilizado em qualquer combinação com outros produtos ou processos.

BR / PT